**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**DISCIPLINA:** LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA IV

**TURMA:** ELETRO4AM - CONTRATURNO

**PROFESSOR:** Francisco H. Arruda de Oliveira

**ALUNO (A) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

A importância de Rodolfo Coelho Cavalcante para o movimento cordelista pode ser comparada à de outros dois grandes nomes: Leandro Gomes de Barros − **que** montou, por volta de 1906, a primeira grande folhetaria do Recife, praticamente iniciando o gênero − e João Martins de Athayde − **que** em 1921 adquiriu as impressoras, a loja, os títulos dos folhetos e a rede de distribuição da folhetaria de Leandro, conseguindo expandi-la ainda mais, por todo o Nordeste. Rodolfo produziu muito, mas não é **sua** atividade pessoal como autor e comerciante de folhetos que o torna tão importante para o movimento cordelista. **Tampouco** seu trabalho na indústria do cordel, que já estava bem firmada quando ele apareceu. Nunca, **aliás**, possuiu impressora própria. Sempre mandou fazer seus folhetos.

Sua ação foi a favor da classe sofrida dos folheteiros, **que**, em grande número, viviam − e vivem − em feiras, mercados, praças e locais de peregrinação a escrever e vender seus folhetos, para ganhar a vida e sustentar, às vezes, família numerosa. Quando Rodolfo surgiu, os cordelistas, considerados como camelôs, eram escorraçados, presos e maltratados.

Publicando artigos de jornal, fazendo contatos com as autoridades, organizando congressos, fundando associações e agremiações de classe, Rodolfo conseguiu modificar tal situação, dando dignidade e representatividade aos cordelistas.

Não foi por acaso que a Academia Brasileira de Literatura de Cordel no Rio de Janeiro acolheu-o como patrono.

**01. Marque a opção correta sobre o que há de comum nas partículas *que* destacadas no texto.**

a) *que* faz, quase sempre, referência a algo posterior.

b) a partícula em destaque introduz, em todos os casos, orações substantivas.

c) o *que* recupera informações anteriores, por isso trata de introduzir orações adjetivas.

d) b) a partícula em destaque introduz, em todos os casos, orações adverbiais.

**02. Os elementos *tampouco* e *aliás* têm, respectivamente, o sentido de:**

a) muito menos – porém.

b) também não – a propósito.

c) não mais que – qual seja.

d) menos que – por sinal.

**03. O prefixo *sua* destacado no texto é usado de forma correta pelo fato de que**

a) indica a pessoa como quem o autor estar dialogando no texto.

b) faz referência a uma pessoa distante, sem ligações próximas, de intimidade.

c) a coesão textual fica mais clara que o uso do teu, que seria algo mais informal, mais familiar.

d) indica, somente, uma referência a uma pessoa.

**04.** Leia o texto a seguir e assinale a opção que dá sequência com coerência e coesão.  
  
*Em nossos dias, a ética ressurge e se revigora em muitas áreas da sociedade industrial e pós-industrial. Ela procura novos caminhos para os cidadãos e as organizações, encarando construtivamente as inúmeras modificações que são verificadas no quadro referencial de valores. A dignidade do indivíduo passa a aferir-se pela relação deste com seus semelhantes, muito em especial com as organizações de que participa e com a própria sociedade em que está inserido.*

*(José de Ávila Aguiar Coimbra – Fronteiras da Ética, São Paulo, Editora SENAC, 2002).*

a) A sociedade moderna, no entanto, proclamou sua independência em relação a esse pensamento religioso predominante.

b) Mesmo hoje, nem sempre são muito claros os limites entre essa moral e a ética, pois vários pensadores partem de conceitos diferentes.

c) Não é de estranhar, pois, que tanto a administração pública quanto a iniciativa privada estejam ocupando-se de problemas éticos e suas respectivas soluções.

d) A ciência também produz a ignorância na medida em que as especializações caminham para fora dos grandes contextos reais, das realidades e suas respectivas soluções.

e) Paradoxalmente, cada avanço dos conhecimentos científicos, unidirecionais produz mais desorientação e perplexidade na esfera das ações a implementar, para as quais se pressupõe acerto e segurança.

**05.** Marque a sequência que completa corretamente as lacunas para que o trecho a seguir seja coerente.  
  
*A visão sistêmica exclui o diálogo, de resto necessário numa sociedade \_\_\_\_\_\_\_\_ forma de codificação das relações sociais encontrou no dinheiro uma linguagem universal. A validade dessa linguagem não precisa ser questionada, \_\_\_\_\_\_\_\_ o sistema funciona na* *base de imperativos automáticos que jamais foram objeto de discussão dos interessados.*

*(Barbara Freytag, A Teoria Crítica Ontem e Hoje, pág. 61, com adaptações)*

a) em que – posto que

b) onde – em que

c) cuja – já que

d) na qual – todavia

e) já que – porque